



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 20/04/2017

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/usp-de-piracicaba-sedia-jornada-universitaria-de-apoio-a-reforma-agraria.ghtml>

Assunto: USP de Piracicaba sedia 4ª Jornada Universitária de Apoio à Reforma

Agrária

USP de Piracicaba sedia 4ª Jornada Universitária de Apoio à Reforma Agrária

Programação do evento segue até dia 26 de abril; participação é gratuita; confira dias e horários das atividades na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.



Prédio central da Esalq (USP de Piracicaba) será restaurado (Foto: Gerhard Waller/Esalq)



A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), o campus da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba (SP), realiza a 4ª Jornada Universitária de Apoio à Reforma Agrária (Jura) até o dia 26 de abril. Esta edição do evento tem a discussão sobre a questão agrária, em memória ao massacre de Eldorado dos Carajás, ocorrido em 17 de abril de 1996, como temática principal.

A participação é gratuita e aberta a toda comunidade. Veja programação abaixo.

Entre as atividades, estão previstas mesas redondas, intervenções artísticas, oficinas e feira agroecológica na Esalq. Os diálogos buscam refletir sobre a conjuntura nacional, os desafios da educação pública e do acesso e uso da terra no país.

A jornada ocorre em diversas instituições de ensino superior do Brasil. Na Esalq, a comissão organizadora é composta por 21 coletivos que representam movimentos sociais e grupos de extensão e pesquisa universitária.

Nesta quinta-feira (20), no Anfiteatro PCH, haverá a mesa de debates "Questão Agrária: Desafios e Perspectivas", com a professora Maria Moraes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), professor Marcos Casin, da Universidade de São Paulo (USP), campus de Ribeirão Preto, João Paulo e Delwek Matheus, representantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).



4ª Jornada Universitária de Apoio à Reforma Agrária na Esalq (Foto: Fernanda Moraes)

A programação segue até dia 26 de abril com a Feira Agroecológica, das 10h às 16h. No evento, são previstos produtos orgânicos da agricultura familiar e reforma agrária, bazar de trocas de roupas, livros e sementes, roda de conversa e Festa Cultural no Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq).

"As universidades, enquanto centros de formação humana, têm por dever acolher as diferentes demandas sociais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais democrática e igualitária. Trazer o debate da questão agrária nestes espaços é reforçar sua responsabilidade social, atuar na perspectiva da justiça socioambiental e estabelecer continuamente a via democrática", explicou a comissão organizadora.

A programação começou no dia 17 de abril. A discussão sobre o desmonte da educação pública, com a presença da Professora Lisete Arelaro da Faculdade de Educação da USP e os movimentos estudantis foi um dos destaques. Ainda, foi realizada a Oficina Lona Preta no gramadão com intuito de dialogar sobre as moradias construídas pelos movimentos sociais do campo.

Os professores Paulo Freire e Paulo Kageyama, falecidos, foram homenageados. Os docentes integram os nomes importantes da luta pela agroecologia e reforma agrária.

Na Esalq, Paulo Kageyama realizava pesquisas na área de biodiversidade, projetos junto a assentamentos. O docente também passou pelo Ministério do Meio Ambiente.



USP de Piracicaba sedia 4ª Jornada Universitária de Apoio à Reforma Agrária (Foto: Guilherme Gandolfi)